

**Fumaça encobre Brasília; governo federal discute pacote de combate a queimadas****Sob pressão, Planalto deve anunciar hoje pacote contra queimadas**

Congresso Nacional e região da capital federal encoberta pela fumaça, em parte gerada por incêndio no Parque Nacional de Brasília

CONEXÃO DIGITAL



Confira a qualidade do ar em capitais brasileiras

Medidas devem incluir **ampliação da presença das Forças Armadas e de brigadistas na Amazônia** e propostas para crimes ambientais terem penas mais severas. **Lula convoca chefes de poderes** e quer tratar tema como política de Estado

**Matheus Schuch\***  
matheus.schuch@rdgouca.com.br

Pressionado politicamente pelo avanço das queimadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a seus ministros a elaboração de um pacote de medidas. Uma das discussões envolve a ampliação da presença das Forças Armadas e de brigadistas na região amazônica. Também deve incluir propostas de mudanças na legislação para que crimes ambientais tenham punição mais severa.

Em encontro ontem, o presidente ouviu sugestões de ministros (entre eles, Marina Silva, Rui Costa, Jorge Messias e Ricardo Lewandowski) e técnicos da área ambiental.

Lula deve se reunir hoje à tarde, no Palácio do Planalto, com chefes dos poderes para tratar do assunto. Segundo o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social, a gestão federal quer tratar o combate das queimadas como questão de Estado, e não de governo. As ações devem ser anunciadas hoje.

Dentre os convidados, estão os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, da Câmara, Arthur Lira, do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

A capital do país começou a semana coberta pela fumaça provocada por incêndios no Parque Nacional de Brasília, a poucos quilômetros da residência oficial da Presidência. Lula sobreviveu a região no domingo, e passou a discutir com sua equipe a necessidade de ampliar a ação federal.

**Gastos fora da meta fiscal**

A mobilização ficará mais fácil diante da decisão do ministro Flávio Dino, do STF, que permitiu gastos fora do orçamento para atendimento da emergência climática. Lula tem sido cobrado por governadores e prefeitos nos últimos dias sobre a liberação de verba. O presidente avalia a convocação de governadores para planejar ações coordenadas.

No domingo, Dino determinou série de medidas a serem adotadas pelo governo federal.

A meta é para conter a devastação em biomas como a Amazônia e o Cerrado. Entre elas, a abertura de crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, para fazer frente à devastação. Essa pauta, aliás, foi defendida pela ministra Marina em audiência no Senado há duas semanas.

**Bacias hidrográficas em quatro regiões do Brasil em níveis críticos**

No final de semana, a chuva amenizou a situação no Pantanal e na região Sudeste, mas o quadro ainda é crítico no Norte. A seca que atinge a maior parte do país levou a uma situação em que cinco dos sete conjuntos de reservatórios que abastecem a Grande São Paulo estão com níveis abaixo da média. As bacias hidrográficas das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste também atingiram níveis críticos de estiagem.

O governo está convicto de que a maioria dos incêndios tem origem em ações criminosas. A Polícia Federal (PF) abriu ao menos 52 inquéritos para investigar suspeitas em diversas regiões.

Além das consequências para o meio ambiente, o governo está preocupado com os impactos no sistema de saúde. A Força Nacional do SUS ampliará a atuação nos Estados e municípios afetados pelas queimadas.

No Distrito Federal, o incêndio no Parque Nacional de Brasília encobriu a capital federal de fumaça durante a madrugada e manhã de ontem. Como resultado, escolas (especialmente aquelas situadas próximo ao parque, na região da Asa Norte) suspenderam aulas.

A Universidade de Brasília (UnB) também optou por não realizar atividades presenciais. Em razão da queimada, era possível avistar pessoas usando máscaras para evitar inalar a fumaça, que até dificultou a vista de quem transitava pelas ruas no começo da manhã.

Havia um efetivo de cerca de 70 combatentes, que aumentou para 500 ao longo do dia. A PF abriu inquérito para investigar as causas do incêndio que atingiu o parque.

Conforme o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o fogo começou no limite do parque com a Granja do Torto, residência oficial da Presidência da República. O presidente do instituto, Mauro Pires, disse que o fogo foi um ato intencional e afirmou que as áreas de preservação têm sido alvo de criminosos.

O Parque Nacional de Brasília foi criado em 1961 para proteger o Cerrado e o abastecimento de água da capital. As fontes protegidas pelo parque são responsáveis por 25% da água potável que abastece o Distrito Federal.

\*Com agência de notícias

**Volta do céu azul no RS, mas deve piorar de novo**

Após dias cinzentos com o céu encoberto pela fumaça dos incêndios que atingem o Brasil e países vizinhos, o Rio Grande do Sul voltou a ter um horizonte azul. Dados do Serviço de Monitoramento Atmosférico do Copernicus, ligado à Agência Espacial da União Europeia (ESA), mostraram baixa concentração de aerossóis sobre o Estado ontem.

Com impacto direto na qualidade do ar, a melhora é observada desde sábado. A condição melhorou com avanço de uma frente fria, que trouxe chuva entre quinta e sexta-feira e dispersou a pluma com vestígios das queimadas.

Após classificar o ar de Porto Alegre como "insalubre" na sexta-feira, com marca de 157 em índice que o quanto mais próximo de 500, pior a poluição do ar, a agência suíça IQAir apontou "ar bom", com pontuação de 42 na tabela, ontem.

O céu do RS deve manter-se limpo da fumaça até, pelo menos, quarta, resultado do vento frio que impede a entrada do ar que sopra do norte ao Estado. A qualidade do ar na Capital deve piorar na quinta, com previsão de índice de 116, tornando-se insalubre para grupos sensíveis. Na sexta, deve chegar a 145.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Em Foco **Página:** 4